

**FLORÍSTICA DA MATA CILIAR URBANA DO RIACHO LAMEGO EM CAXIAS,
MARANHÃO: EDUCAÇÃO AMBIENTAL A PARTIR DA PRÁTICA
INTERDISCIPLINAR**

Lívia da Silva Gaspar dos Santos (1); Edvania da Conceição Sarmento (2); Maria Verônica Meira de Andrade (3); Daniel Silas Veras (4)

(1) Discente do Curso de Bacharelado em Zootecnia – IFMA Caxias - Maranhão; (2) Discente da Pós Graduação em Ciências-IFMA Caxias; (3, 4) Professores orientadores, e-mail: veronicameira@ifma.edu.br – IFMA Campus Caxias, Ma.

Introdução

O conhecimento da biodiversidade das formações vegetais é a condição primária e fundamental para o desenvolvimento não só de investigações botânicas e ecológicas, mas, sobretudo para o estabelecimento de modelos de preservação e conservação dos ecossistemas (Ferreira et al., 2011). Do ponto de vista dos recursos bióticos, as matas ciliares criam condições favoráveis para a sobrevivência e manutenção do fluxo gênico entre populações de espécies animais que habitam as faixas ciliares. Como são múltiplos os benefícios da vegetação ciliar para os ambientes onde ocorrem principalmente nas áreas urbanas, torna-se indispensável que o poder público promova ações conjuntas de preservação, restauração e medidas mitigadoras de impactos, especialmente no que diz respeito à conscientização da população por meio de programas de educação ambiental (BAILLY et al., 2012).

Na perspectiva da educação ambiental, este trabalho teve como objetivo fazer um levantamento florísticos da mata ciliar no entorno do riacho Lamego localizado na área urbana do município de Caxias estado do Maranhão, assim como identificar as espécies e levar esse conhecimento à escola para através de atividades práticas e discussão sensibilizar os discentes sobre as questões ambientais.

Metodologia

O trabalho foi desenvolvido com alunos da escola municipal Arlindo Fernandes de Oliveira localizada no Residencial Eugênio Coutinho na zona urbana do município de Caxias, Maranhão. A pesquisa e atividades constantes na mesma foram realizadas com três turmas de ensino fundamental. As atividades propostas e desenvolvidas pelos discentes foram: apresentação do projeto a gestão e aos discentes da escola, rodas de conversas sobre a temática, caminhadas no

entorno do riacho, levantamento florístico e representação teatral sobre a importância da preservação da biodiversidade.

O levantamento florístico foi realizado às margens do riacho Lamego, especificamente no trecho onde o córrego passa pela área urbana do município de Caxias. Nas etapas de visita para coleta de material botânico foram observados diferentes tipos de impactos no entorno do riacho como o processo erosivo provocado por desmatamento e construção de casa e asfalto, captação de água irregular, esgotos despejados e resíduos sólidos depositados as margens do riacho.

O levantamento e as coletas da vegetação no entorno do riacho foram realizadas através de método expedito, sendo feito através de caminhadas aleatórias na área de estudo. A identificação das espécies no tocante a nome popular foi realizada a campo. Para a identificação botânica das espécies levantadas, foram coletadas amostras contendo material botânico suficiente para posterior comprovação com auxílio de literatura especializada.

Para desenvolver a temática com os discentes, ocorreram visitas *in loco* com os alunos das turmas selecionadas (A, B e C) as margens do riacho, com propósito de observação da situação decorrente do acúmulo indevido de resíduos sólidos e do impacto observado na flora ciliar, após o retorno a escola foram discutidos meios para minimizar a problemática. Utilizou-se atividades lúdicas na escola com o propósito de repensar e sensibilizar para a educação ambiental, voltada à situação dos impactos observados no Riacho Lamego.

Resultados e discussão

Foram encontradas 22 espécies pertencentes a 14 famílias botânicas. As famílias mais representativas foram Fabaceae (05), Arecaceae (03), Malpighiaceae, Malvaceae (02 cada) e as demais famílias apresentaram uma única espécie. A maior representatividade da família Fabaceae, pode ser explicada pelo fato desta família representar a maior diversidade florística no Nordeste. Ao se tratar da família Arecaceae, que é um grupo botânico pertencente às monocotiledôneas com aproximadamente 269 espécies, das quais 113 endêmicas (Leitman et al. 2011), estando esta família relacionada com a cadeia alimentar de uma diversidade de aves e mamíferos, além de servirem como substrato para o desenvolvimento de diferentes vegetais menores (musgos, samambaias, orquídeas, dentre outros). Particularmente para a região tropical, a importância das palmeiras é ainda mais expressiva devido à grande diversidade de produtos que delas podem ser obtidos, especialmente aqueles relacionados aos seus frutos e sementes.



Quanto a vegetação no entorno do riacho Lamego, esta encontra-se ameaçada devido as fortes pressões antrópicas, necessitando assim de uma reversão desses processos, sendo uma realidade de outras áreas similares nos ecossistemas brasileiros. Realizou-se visitas com os alunos das turmas selecionadas (A, B e C) as margens do riacho, com propósito de observação da situação decorrente do acúmulo indevido de resíduos sólidos, após o retorno a escola foram discutidos meios para minimizar a problemática. Foram realizadas atividades lúdicas na escola com o propósito de repensar e sensibilizar para a educação ambiental, voltada à situação dos impactos observados no Riacho Lamego.

Conclusão

A mata ciliar do riacho Lamego, teve sua diversidade florística alterada devido provavelmente à ação antrópica observada *in loco*.

Fazem-se necessárias medidas conservacionistas para preservação de espécies nativas do cerrado encontradas no entorno do riacho, espécies essas importantes na cadeia alimentar da fauna local.

O Projeto desenvolvido na Escola atingiu os objetivos propostos e demonstrou-se uma eficiente ferramenta para trabalhar a temática de educação ambiental.

Palavras-Chave: educação ambiental; flora; impactos ambientais.

Fomento

À Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Maranhão – FAPEMA..

Referências

- BAILLY, D.; FERNANDES, C. A.; SILVA, V. F. B.; KASHIWAQUI, E. A. L.; DAMÁSIO, J. F.; WOLF, M. J.; RODRIGUES, M. C. Diagnóstico Ambiental e Impactos sobre a Vegetação Ciliar da Microbacia do Córrego da Ponte, Área de Proteção Ambiental do Rio Iguatemi, MS. Revista em Agronegócios e Meio Ambiente, Maringá, v.5, n.2, p. 409-427, 2012.
- FERREIRA, R. A.; NETO, A. O. A.; SANTOS, T. I.; SANTOS, B. L.; MATOS, E. L. NASCENTES DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO POXIM, ESTADO DE SERGIPE: DA DEGRADAÇÃO À RESTAURAÇÃO. Revista árvore, Viçosa, v. 35, n. 2, p. 265-277, 2011.
- LEITMAN, P., HENDERSON, A., NOBLICK, L., MARTINS, R.C. Arecaceae. Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico Do Rio De Janeiro. 2012. ([Http://Floradobrasil.Jbrj.Gov.Br/2012/Fb000053](http://Floradobrasil.Jbrj.Gov.Br/2012/Fb000053)).

